

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**SENTIDO E SIGNIFICADO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA**

Priscila Ap^a Silva de Oliveira
Secretaria Municipal de Educação de Londrina
pri.prof.edf@gmail.com
José Augusto Victoria Palma
javpalma@uel.br
Universidade Estadual de Londrina

Eixo temático: 6. Educação em diferentes contextos, tempos e espaços

RESUMO

A formação continuada de professores é um tema que vem sendo estudado por vários autores e pode ser compreendida como um processo de desenvolvimento complexo e contínuo de reflexão e construção acerca da profissão e não um produto pronto a ser consumido. A Secretaria Municipal de Educação de Londrina (SME) é responsável pela formação continuada de todos os professores que atuam na rede municipal de ensino. O presente estudo buscou averiguar, junto aos professores de Educação Física, da referida rede, qual o sentido e significado, atribuídos por eles, da formação continuada ofertada pela SME. Para isso utilizamos um questionário com afirmações associadas com escala Likert de concordância e o tema foi dividido em três categorias: Concepção de formação continuada; Concepção de docência; Relação interesse-necessidade profissionais e oferta pela SME. Para aplicação do questionário, foi enviado um e-mail com um link para o formulário para os 159 professores da rede municipal que participam da formação continuada de Educação Física e 81 professores participaram da pesquisa. Os dados foram analisados de acordo com a maior incidência das respostas que apontaram que os professores consideram o processo de formação continuada importante para o desenvolvimento profissional e que este é capaz de produzir mudanças na identidade docente, que têm a concepção de serem profissionais do ensino e que isso exige formação contínua, que a formação continuada ofertada pela SME contribui para o crescimento profissional dos professores e que esta deve priorizar momentos de trocas de experiências. Entendemos que os pontos levantados a partir das respostas deverão ser discutidos junto ao grupo de professores e concluímos que é necessário que o professor atribua sentido e significado para esse processo. Concluímos também que os programas de formação continuada têm muito a contribuir para o desenvolvimento profissional a partir de reflexões que favoreçam a construção da identidade docente.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação continuada; Professores de Educação Física.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores é um tema que vem sendo estudado por vários autores, (PIRES, 1991; HUBERMAN, 2000; PIMENTA, 2012; IBERNÓN, 2012) visto sua importância para o processo educacional.

Para Pires (1991), a formação continuada pode ser entendida como uma formação que é recebida por profissionais ativos, tendo como base a adaptação às mudanças de conhecimentos, das técnicas, e dos princípios de trabalho, além do aperfeiçoamento profissional e social.

Prada, Freitas e Freitas (2010), apontam a formação continuada como uma ferramenta para auxiliar aos professores no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, no desenvolvimento profissional e na transformação de suas práticas pedagógicas.

A temática ganha destaque pela Lei nº9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96) que garante em seu artigo 62 a formação continuada para os profissionais da educação (BRASIL, 1996).

Entendemos a formação do professor como um processo complexo e contínuo e com várias etapas, nesse estudo objetivamos refletir sobre a etapa que chamaremos de formação continuada (IBERNÓN, 2010; LDB, 1996) nomenclatura utilizada pela Secretaria Municipal de Educação de Londrina (SME-Londrina) e que alguns autores também denominam de formação permanente (FEIMAN, 1983 apud Garcia 1999, PACHECO E FLORES,1999).

Um dos ideais a serem alcançados pelos programas de formação continuada é o de aproximar as expectativas e necessidades dos professores aos objetivos da formação, para isso é necessário compreender qual o olhar do professor para a sua formação e para si mesmo como profissional.

Em consonância com a LDB/96, a SME-Londrina, oferta aos professores de Educação Física o Curso de formação continuada com temáticas ligadas ao componente curricular, mas observa-se que alguns autores consideram os modelos de formação continuada elaborados pelas políticas públicas sem eficácia.

Pimenta (2012), aponta que esses programas mostram pouca eficiência para alterar a prática docente. Em concordância, Nascimento (2000), afirma que a ineficácia pode estar relacionada a distância entre a teoria e a prática.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Dessa forma, qual seria a influência da formação continuada oferecida pela Secretaria Municipal de Educação de Londrina para a prática pedagógica dos professores de Educação Física? E qual o sentido e o significado da formação continuada oferecida SME- Londrina atribuídos pelos professores de Educação Física?

Para refletir sobre a problemática, elaboramos objetivos específicos que consistem em: mapear fatores de oferta da formação continuada aos professores de Educação Física promovida pela SME-Londrina e mapear conteúdo dos processos de formação continuada ofertada; mapear as necessidades atribuídas pelos professores de Educação Física para a participação em processos de formação continuada e relacionar as necessidades atribuídas pelos professores de Educação Física para a participação em processos de formação continuada e os processos oferecidos pela SME-Londrina.

A partir desses objetivos, essa pesquisa também apresenta-se como um instrumento de avaliação, uma vez que apresenta dados importantes sobre a formação continuada ofertada pela SME.

A íntegra do trabalho contempla um capítulo com referencial teórico subdividido em: Formação de Professores; Formação continuada de Professores; Formação continuada de Educação Física na Secretaria Municipal de Educação; Formação continuada de Educação Física na Secretaria Municipal de Educação: os conteúdos; Base Nacional Comum Curricular. Além dos procedimentos metodológicos adotados, a apresentação e a discussão dos resultados e as considerações finais.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Entendemos a docência como uma profissão complexa e a formação deve contemplar essa complexidade, considerar todos os saberes e suas dimensões que permeiam a profissão de forma conectada e não fragmentada (MORIN, 2006).

Para Giovanni (1998), apud Palma (2001, p.47. grifo nosso) a formação de professores:

[...]precisa ser concebida como um **processo de desenvolvimento** que se inicia no momento da escolha da profissão, percorre os cursos de formação inicial e se prolonga por todos os momentos do exercício profissional (...) incluindo oportunidades de novos cursos, projetos, programas da formação continuada.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

A formação de professores é compreendida como um processo de desenvolvimento complexo e contínuo de reflexão e construção acerca da profissão e não um produto pronto a ser consumido.

Pacheco e Flores (1999) apud Nishiiye (2012, p.22, grifo nosso) ao caracterizarem a carreira docente, entendem que o processo de formação se inicia na idade escolar e evidenciam três etapas formativas para a profissão que são:

Fase do Pré/treino- enquanto aluno escolar, que constitui as primeiras aproximações com a profissão, mas, de forma externa, pelo olhar de quem aprende; é nessa fase que se constrói a expectativa ao entrar no curso de graduação. Posteriormente, no primeiro momento do exercício da profissão se dá à **Fase Inicial/Estágio-** em que atua sobre as orientações de outros profissionais (orientador da IES, e o professor de campo); a **Fase Iniciante / Iniciação** é compreendida como os primeiros anos de fato, como professor, após o término da graduação; por fim a **Fase Permanente/ Continuada**, que caracteriza a construção do conhecimento enquanto professor experiente.

Nessa perspectiva a formação do Professor se caracteriza por um processo contínuo de desenvolvimento em que todos os saberes e dimensões estão conectados, por mais especificidades que contenham.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A sociedade em que vivemos está em constante mudanças e o dinamismo das mudanças afeta o sistema educacional, exigindo do professor uma constante busca por conhecimento que resulte em uma prática pedagógica que atenda às necessidades de seus alunos.

Para Sforzi (2012), a escola tem como função principal socializar conhecimentos produzidos historicamente e materializados nos diversos conteúdos curriculares, e cabe ao professor “o domínio desse conhecimento, bem como dos meios para torná-lo acessível aos estudantes” (p.469).

A formação continuada de professores tem se colocado como um dos caminhos para o profissional que busca aprofundamento dos conhecimentos, bem como domínio dos meios para torná-los acessíveis aos alunos.

Araújo e Silva (2000) relatam as tendências emergentes de formação continuada da década de 90, neste estudo os autores identificam duas tendências de mais evidência que são: a liberal-conservadora e a crítico-reflexivo.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Na tendência liberal-conservadora a formação continuada pode ser compreendida como um processo de atualização docente e pode ser realizada por meio de palestras, cursos, treinamentos, seminários, encontros, oficinas, conferências, que visam transmitir informações ou competências, onde o professor tem papel secundário.

Para as abordagens crítico reflexivas da formação, o professor, além de compreender os conhecimentos historicamente construídos, deve articular os saberes científicos, pedagógicos e de experiências docentes, promovendo autonomia profissional gerada pela permanente apropriação do saber e da interação com os demais sujeitos do processo educativo (FALSARELLA, 2004 apud AZEVEDO 2010)

A formação continuada deverá incentivar a postura reflexiva, o professor deverá saber explicar de forma consciente a sua prática e as decisões tomadas, percebendo se essas decisões são as melhores para favorecer a aprendizagem do seu aluno. O que nos leva para outro aspecto fundamental nos estudos sobre a formação continuada, que é papel do professor e a valorização de sua experiência profissional no processo. Para Imbernón (2010, p.77),

A formação continuada do professor passa pela condição de que este vá assumindo uma identidade docente, o que supõe ser sujeito da formação e não objeto dela, mero instrumento maleável e manipulável nas mãos de outros.

É possível entender que a formação continuada deva proporcionar ao professor o desenvolvimento de sua identidade docente, por meio de reflexões sobre sua experiência e entendendo que essa experiência não é neutra.

Bracht et al (2002, p.23. grifo nosso), destacam que

Uma das características importantes vinculadas à ideia do professor pesquisador e reflexivo é a busca do **trabalho coletivo** ou o entendimento da escola como um coletivo organicamente articulado, o que permitiria a valorização da autonomia do docente enquanto agente educacional coletivo, aspecto ligado à democratização das relações intraescolares.

Um processo de formação continuada que evidencia o trabalho coletivo, deverá favorecer a reflexão baseada na participação e contribuição de todos envolvidos, favorecer também que o professor se identifique como sujeito dessa formação e se comprometa com o processo e com os pares. Essa maneira

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

colaborativa pode ajudar na compreensão da complexidade do trabalho educativo e responder melhor às situações problemáticas da prática (IMBERNÓN, 2010).

Para proporcionar uma formação nessa concepção é necessário repensar a estrutura organizacional da escola para que os professores tenham momentos de estudos coletivos, dentro do ambiente e horário de trabalho.

Por entender o professor como sujeito no processo de formação, esse trabalho visa compreender acerca de qual o sentido e significado desse processo na visão do professor.

Formação Continuada de Educação Física na Secretaria Municipal de Educação

O Sistema Municipal de Educação de Londrina, criado em dezembro de 2002¹, garante autonomia para que o município desenvolva a educação baseada em princípios e regras discutidas pela comunidade, por meio de representantes do Conselho Municipal de Educação.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) é o órgão executivo das políticas de educação básica e é responsável por planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as atividades de ensino a cargo do Poder Público Municipal no âmbito da educação básica, sempre respeitando as normas nacionais para a educação. Atualmente a SME gerência 120 unidades escolares, incluindo escolas da zona rural, urbana e centros de Educação Infantil.

A LDB em seu artigo 62 delega ao município a função de “promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério” (BRASIL, 1996), desta forma a Secretaria Municipal de Educação é responsável pela formação continuada para todos os professores que atuam na rede municipal de ensino.

O setor de Apoio Pedagógico dentro da SME é responsável pela formação continuada dos professores, pelas visitas pedagógicas nas escolas, atendimento ao professor e gestão, organização dos conteúdos e organização dos eventos referentes aos componentes curriculares.

¹ Lei 9.012 de 23 de dezembro de 2002. Disponível em <www.londrina.pr.gov.br>.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

A formação continuada dos professores de Educação Física iniciou-se entre as décadas de 80 e 90, passando por diversos formatos e responsáveis que eram chamados de assessoria.

Antes da década de 80 a responsabilidade pelas aulas de Educação Física era dos estagiários que atendiam a terceira e quarta séries (nomenclatura utilizada na época). No ano de 1983 todas as séries passaram a ter Educação Física, com professores especialistas, porém a situação passou a ser regulamentada na década de 90, pelo então prefeito Antônio Casemiro Belinati, por meio da Lei nº 4.931, de 23.01.1992, com a criação do cargo de professor, na área de atuação III – professor de Educação Física de 1ª a 4ª série.

Houve, na época, uma transição de cargo, para aqueles professores que já atuavam na rede municipal e tinham formação em Educação Física, além de um concurso específico com 20 vagas.

Em entrevista realizada com a professora Lourdinha Sanches, que iniciou na rede em 1976 e se aposentou na mesma função em 2010, a responsabilidade pelo gerenciamento dos assuntos e professores de Educação Física, em 1985, era da assessoria de Educação Física, representada pela professora Mari Carrera Bueno.

As formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura no início década de 80 não eram específicas para Educação Física, mas sim para professores pedagogos, durante a denominada “semana pedagógica”.

Os professores de Educação Física participavam da “semana pedagógica”, mas sentindo a necessidade de discutir as especificidades, iniciaram um movimento para se reunirem em grupos, infelizmente não há registros desse movimento, apenas relatos.

Com o passar dos anos, segundo entrevista realizada com o professor Amaury Cardoso Oliveira que iniciou na rede em 1986, e se aposentou na mesma função em 2018, os professores de Educação Física foram se organizando e conquistaram a participação em grupos de estudos específicos e juntamente com a assessoria da área conseguiam trazer palestrantes importantes, como por exemplo, uma vez o professor João Batista Freire. A responsabilidade pela assessoria de Educação Física, passou ainda por vários professores, sendo que a escolha para assumir a assessoria, sempre se deu por indicação da Secretaria de Educação.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

No ano de 2017 o professor Júnior César de Jesus, que estava à frente da função, foi convidado para assumir uma gerência regional dentro da Secretaria de Educação e eu fui convidada para assumir a função de Apoio Pedagógico de Educação Física (antiga assessoria).

Devido à falta de registros em documentos, para realizar o levantamento a respeito da trajetória da formação continuada, foi necessário recorrer às entrevistas com alguns professores de Educação Física que atuaram na rede municipal em diferentes épocas².

Em 2014, com a criação do Ambiente de Aprendizagem (AVA) da Prefeitura de Londrina, as formações ofertadas pela SME passaram a ser realizadas de forma semipresencial.

A SME de Londrina oferta cursos presenciais, semipresenciais e em formato de EAD, abrangendo todos os professores da rede municipal. Isso não restringe o professor de participar de formações oferecidas por outras instituições, pelo contrário existe incentivo para que isso ocorra e um exemplo é o afastamento para estudo, sem prejuízo salarial para cursos, congressos e pós-graduação (lato e stricto sensu).

Especificamente na Educação Física, a cada dois anos, desde 2004, a Universidade Estadual de Londrina realiza o CONPEF, que é o Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar e paralelamente o Congresso Nacional de Formação de Professores de Educação Física. Para esse evento educacional, a SME tem incentivado os professores a participarem, divulgando amplamente, liberando por três dias e custeando as inscrições (nos anos de 2017 e 2019) dos professores.

Estruturalmente, a formação continuada de professores de Educação Física ofertada pela SME está dividida em **encontros gerais, grupos de estudos e fórum de discussões on line** no AVA. Essa formação é oferecida em horário de trabalho, durante a Hora Atividade dos professores e é obrigatória para todos que estão na função de docência de Educação Física.

Os **encontros gerais**, realizados de maneira presencial, são formações no formato de palestras, oficinas, discussões e relatos de experiências.

² Professora Ilka Funada, professora Lourdinha Sanches, professor Marcos Antônio Dias e professor Amaury Cardoso Oliveira.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Acontecem durante todo o ano, em meses alternados com os grupos de estudos e os professores devem frequentar no seu período de vínculo.

Os **grupos de estudos**, são separados por região da cidade (norte, sul, leste, oeste e centro). No dia de grupo de estudos os professores se reúnem em uma escola da região em que trabalha para discutir temas direcionados pelo Apoio Pedagógico de Educação Física.

O **fórum de discussões** é uma ferramenta da formação que visa ampliar para as discussões realizadas nos grupos de estudos regionais. Acontece de forma on-line utilizando a plataforma Moodle, que é gerenciada pela Escola de Governo conforme decreto 1326 de 06 de novembro de 2017.

Ao assumir a função de Apoio Pedagógico de Educação Física, em 2017, uma questão que já me inquietava como professora, passou a me inquietar ainda mais: como fazer para alcançar todos os professores com a formação continuada, quais métodos utilizar, quais conteúdos estudar, entre outros aspectos que são pertinentes ao tema.

A primeira atitude foi avaliar o curso de formação continuada oferecido aos professores de Educação Física, de maneira informal, por meio de observação e questionamentos realizados nos fóruns de discussões. O segundo passo foi construir uma ferramenta de avaliação, um questionário que era aplicado ao final de cada encontro geral com perguntas abertas a respeito da opinião do professor a respeito daquele encontro e as respostas dos professores a todos estes instrumentos de avaliação foram de grande incentivo e fundamental para a realização desta pesquisa, que também pode ser considerada um instrumento de avaliação dessa formação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa de campo visou levantar informações acerca da formação continuada junto aos professores de Educação Física de Londrina, com o objetivo de investigar qual o sentido e significado da formação continuada de professores de Educação Física na Secretaria Municipal de Educação de Londrina.

Por se tratar de um grupo e um ambiente específicos, esta pesquisa pode ser considerada como um estudo de caso, de natureza aplicada pois buscou gerar conhecimentos sobre o tema proposto para aplicação prática.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

A amostra se constituiu de 81 professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Londrina, que participam do curso de formação continuada oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de Londrina.

A coleta de dados se deu por meio de um questionário com afirmações associadas a uma escala Likert de concordância de cinco pontos: **concordo totalmente** (quando o participante concorda plenamente com a afirmação); **concordo parcialmente** (quando o participante não concorda com tudo, mas seu nível de concordância é maior do que discordância); **discordo totalmente** (quando o participante não concorda com nada na afirmação); **discordo parcialmente** (quando o participante não concorda com tudo na afirmação e seu nível de discordância é maior que de concordância); **sem opinião** (quando o participante não apresenta opinião sobre o assunto). Foi utilizado o ponto neutro “sem opinião” para evitar que um participante que não formou opinião sobre o assunto escolha uma alternativa e distancie o resultado da real opinião do participante.

As afirmações foram divididas em três categorias sobre o tema proposto: Concepção de formação continuada; Concepção de docência; Relação interesse-necessidade profissionais e oferta pela SME.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na categoria de **concepção de formação continuada**, a primeira afirmativa foi: **“Os processos de formação continuada são importantes para o meu desenvolvimento profissional”**. Para essa afirmativa, 77,8% dos professores responderam que concordam totalmente e 21% responderam que concordam parcialmente, ou seja, há pontos de discordância, porém o nível de concordância é maior. E 1 professor respondeu que discorda parcialmente.

Entendemos que as mudanças na ação do professor podem acontecer a partir dessa reflexão proporcionada na formação, o que nos leva para a afirmação: **“Um processo de formação continuada é capaz de promover mudanças de concepção e, conseqüentemente, na minha ação docente”**. Para essa afirmativa 55,6% dos professores concordaram totalmente e 40,7% concordaram parcialmente.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Ainda na mesma categoria, a próxima afirmação objetivou investigar a compreensão dos professores acerca da importância da formação continuada para professores mais experientes. Para tanto utilizamos a seguinte afirmação: **“Um professor experiente deveria ser liberado de processos de formação continuada”**. Para essa afirmação, 65,4% dos professores responderam que discordam totalmente da afirmação e 12,3% responderam que discordam parcialmente. Ou seja, 63 professores (77,7%) entendem que o processo de formação continuada deve ocorrer em todas as etapas.

Entendemos que não é admissível o pensamento de que um professor mais experiente não necessite de participar da formação. É necessário que haja compreensão da docência como um processo complexo, que a participação do professor deve ser ativa e que se deixe de lado a velha indagação a respeito da teoria e prática. A partir da experiência da prática deve haver reflexão, discussão e, depois da concretização, novamente a retomada com discussão e reflexão. A docência é muito mais do que executar modelos de currículo, atividades e leis, por isso é algo contínuo, subtende-se de que é impossível chegar a um ponto final, a um “saber tudo”.

Na categoria **concepção de docência**, a afirmação **“A ação docente exige formação profissional contínua”** 85,2% dos professores concordam totalmente e 12,3% parcialmente.

Para a categoria **relação interesse-necessidade profissionais e oferta pela SME**, a afirmação **“Os processos de formação continuada oferecidos pela SME contribuem para o meu crescimento profissional”** mostrou que 51,9% dos professores concordam totalmente e 44,4% parcialmente.

Ainda buscando compreender a relação interesse-necessidade profissionais e oferta pela SME, a próxima afirmação é: **“Eu participo dos processos de formação continuada oferecidos pela SME pois considero necessária para minha ação docente”**. As respostas apontaram que a maioria dos professores participam da formação pois consideram necessária, sendo que 69,1% dos professores concordam com a afirmação totalmente e 22,2% concordam parcialmente. Entre os que discordam 4,9% discordam totalmente e 3,7% parcialmente.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Para a afirmação: “**Eu participo dos processos de formação continuada oferecidos pela SME pois preciso dos certificados para elevação**”, constatou-se que 43,2% dos professores concordam parcialmente e 2,5% totalmente. Entre os que discordam, ou seja, que sua participação na formação não está condicionada ao certificado para elevação, 30,9% discordam totalmente e 18,5% parcialmente. Analisando os resultados da pesquisa, para a categoria **concepção de formação continuada**, resultados demonstraram que os professores consideram o processo de formação continuada importante para o desenvolvimento profissional e que este é capaz de produzir mudanças na identidade docente, na concepção e na ação docente. Colaborando com essa ideia, ao serem indagados se participavam de outras formações além das oferecidas pela SME, a maioria respondeu positivamente. Dessa maneira é possível compreender que a formação tem sentido para os professores, no seu desenvolvimento profissional.

Para a categoria **concepção de docência**, os professores concordam que são profissionais do ensino e que isso exige formação contínua, uma vez que se espera do professor que domine os saberes que permeiam a profissão. Mas foi possível perceber, em algumas respostas, a tendência a compreender a formação com uma finalidade técnica, direcionando para um pensamento sobre a docência simplista.

Para a categoria **relação interesse-necessidade profissionais e oferta pela SME**, as respostas apontam para o entendimento de que a formação continuada ofertada pela SME contribui para o crescimento profissional dos professores, que demonstraram preferir os momentos de trocas de experiência e uma necessidade de que sejam abordados os assuntos relacionados às atividades práticas da ação docente, sem que se abandone as bases conceituais. Outro ponto relevante, sobre os motivos pelos quais os professores participam da formação, as respostas apontaram que os professores participam pois consideram necessária e que também consideram importante a certificação para elevação na carreira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores é um processo complexo e inacabado e que, à medida que incentiva a postura reflexiva, proporciona ao professor maior autonomia para decidir forma consciente sobre suas ações no sentido de favorecer a

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

aprendizagem do seu aluno. Para isso, entendemos que o fator principal é o próprio professor, sem a participação ativa dessa qualquer formação pode se distanciar da realidade e conseqüentemente da eficácia.

Compreender a concepção do professor acerca dessa temática foi também uma forma de avaliar o processo que está sendo ofertado pela SME e os resultados foram positivos no sentido de que os professores considerarem o formato eficaz e apontarem nas respostas a necessidade desse processo.

Os pontos levantados a partir das respostas serão discutidos junto ao grupo de professores para que haja uma reformulação na formação continuada. Entendemos que é necessário proporcionar ao professor a oportunidade de participar mais ativamente de sua formação, porém a pesquisa não aponta se há ou não consciência do professor em relação a isso, portanto é necessário que haja mais diálogo para se compreender esse fator.

Concluimos que é necessário o professor atribuir sentido e significado para o processo de formação, a partir da construção de sua identidade docente esperamos que essa pesquisa possa contribuir para a reflexão acerca da temática.

REFERENCIAS

ARAÚJO, C.M, MELQUIADES, E.S. **Formação continuada de professores: tendências emergentes na década de 1990.** Educação [en línea] 2009, 32). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84812707012>> . Acesso em 18 de abr.2018

AZEVEDO, Andréa Maria Pires et al. Formação continuada na Prática Pedagógica: A Educação Física em Questão. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, v. 16, n. 4, p. 245-262, nov. 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/11809/10854>>. Acesso em: 11 abr. 2018.

BRACHT, Valter et al. A Prática Pedagógica Em Educação Física: A Mudança A Partir Da Pesquisa-ação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 23, n. 2, Jul. 2008. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/267/250>>. Acesso em: 18 Abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. "**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**". Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. DOU. Brasília, nº 248. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 15 de mar. 2018.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior** (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) **e para a formação continuada**. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192> Acesso em 16 de maio de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. 2010. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>. Acesso em 19 de maio de 2019.

GARCIA, C. M. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61. Disponível em < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3238555/mod_resource/content/1/Huberman-m-o-ciclo-de-vida-profissional-.pdf> Acesso em 16 de maio de 2019.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. **Lei nº 4.931, de 23.01.1992**, Altera a Lei 3.964/97 de 19 de maio de 1987 (estatuto do magistério municipal de Londrina). PUB. FL 07/03/1992. Disponível em < <https://leismunicipais.com.br/a/pr/l/londrina/lei-ordinaria/1992/493/4931/lei-ordinaria-n-4931-1992-altera-a-lei-3964-de-19-de-maio-de-1-987-estatuto-do-magisterio-municipal-de-londrina>>. Acesso em 5 de jun. de 2019.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. **Decreto nº 1326 de 06 de novembro de 2017**. Regulamenta procedimentos técnicos e administrativos realizados pela Escola de Governo da PML. Jornal Oficial nº3392. Londrina.PR. p.9-11. 23 de novembro de 2017.

MORIN, E. **Complexidade e Ética da Solidariedade**. Ensaio da Complexidade. Porto Alegre: Sulina, 2006.4.Ed.P. 11-20

NASCIMENTO, M.G. **A formação continuada dos professores**: modelos, dimensões e problemática. Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar. Caderno Temático, Belo Horizonte, n. 5, jun., 2000.

NISHIYE, Érika. **Formação continuada de professores**: o conhecimento construído na elaboração e implementação de um currículo. 2012. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012. Disponível em:

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

<http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2012/2012_-_NISHIIYE_Erica.pdf>. Acesso em 10 de abr. 2018.

PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. Formação e avaliação de professores. Porto: Porto, 1999.

PALMA, José Augusto Victoria. **A formação continuada do professor de Educação Física**: possibilitando práticas reflexivas. Campinas, SP: [s. n.], 2001. Disponível em http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/275405/1/Palma_JoseAugustoVictoria_D.pdf. Acesso em 20 de maio de 2019.

PIMENTA, S. G. "**O Estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática?" 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIRES, Maria Adelaide G. S. F. Formação continuada de professores: dimensão institucional e administrativa. In: **Formação contínua de professores**: realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

PRADA, Luis Eduardo A.; FREITAS, Thaís Campos.; FREITAS, Cinara Aline F. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 10, n. 30, p. 367-387, maio/ago. 2010. Disponível em <<http://www.redalyc.org/html/1891/189114449009/>>. Acesso em: 16 de mar. 2018.

SFORNI, Marta Sulei De Faria. Formação de professores e os conhecimentos teóricos sobre a docência. In: LIB NEO, J. C. e ALVES, N. (orgs). **Temas de pedagogia**: diálogos entre didática e currículo. São Paulo, Cortez, 2012.